



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Comparação da esplenectomia laparoscópica usando pneumoperitônio e técnica de elevação da parede abdominal (lift laparoscopy) em cadáveres de gatos
<b>Autor</b>	LIANE PLENTZ ALVES
<b>Orientador</b>	CARLOS AFONSO DE CASTRO BECK

# Comparação da esplenectomia laparoscópica usando pneumoperitônio e técnica de elevação da parede abdominal (*lift laparoscopy*) em cadáveres de gatos

Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Faculdade de Veterinária.

Autor: D'Avila, Gabriela Friedrich Lobo  
Orientador: Beck, Carlos Afonso de Castro

A esplenectomia laparoscópica, na medicina, foi introduzida em 1992. Desde então, diversos estudos tem demonstrado que a esplenectomia laparoscópica leva a um menor tempo de hospitalização, menor perda sanguínea e recuperação mais rápida quando comparada a esplenectomia convencional. A laparoscopia convencional é realizada por meio da geração de pneumoperitônio, utilizando CO<sub>2</sub> medicinal como gás de eleição. No entanto, o pneumoperitônio aumenta a pressão intra-abdominal (PIA) e pode causar complicações cardiorrespiratórias. Em humanos, estas alterações foram reduzidas ou eliminadas com a laparoscopia com elevação da parede abdominal (*gasless* ou *lift laparoscopy*), substituindo o pneumoperitônio por um dispositivo de tração e elevação da parede abdominal. Durante este procedimento cirúrgico, ocorre um afastamento da parede abdominal em relação às estruturas intra-abdominais e a expansão da cavidade abdominal se dá através do preenchimento da cavidade com o ar do meio ambiente (pneumoperitônio isobárico), promovendo um espaço de trabalho para a realização de procedimentos intra-abdominais. O presente estudo teve como objetivo comparar a técnica cirúrgica de esplenectomia laparoscópica convencional com a mesma cirurgia utilizando o dispositivo de elevação da parede abdominal (gancho) em cadáveres de gatos. Para isso avaliou-se o tempo cirúrgico, curva de aprendizado e espaço de trabalho. Foram utilizados 40 cadáveres de gatos, distribuídos em dois grupos de forma aleatória (G1 – pneumoperitônio, G2 – elevação da parede abdominal) e realizada a técnica de esplenectomia laparoscópica com três portais. No projeto, foram avaliados e comparados: o peso (kg); tempo entre a colocação do primeiro e segundo trocarte (min); tempo entre a colocação do segundo e terceiro trocarte (min); tempo de esplenectomia (min); tempo da sutura (min) e tempo total (min) entre os dois grupos. Na análise dos tempos cirúrgicos não foram encontradas diferenças significativas entre os dois grupos, mas a esplenectomia com elevação da parede abdominal evidenciou menor espaço de trabalho. Em relação à curva de aprendizado, em ambos os grupos observou-se tempo cirúrgico total decrescente. O estudo demonstrou que a esplenectomia laparoscópica com três portais com elevação da parede abdominal é factível em cadáveres de gatos, apresentando tempo cirúrgico semelhante ao mesmo procedimento com o uso do pneumoperitônio. Na prática clínica acredita-se que o uso do dispositivo de elevação (gancho) será útil em procedimentos como biópsias múltiplas de diferentes órgãos, principalmente em animais com alterações sistêmicas e cardiorrespiratórias, onde há limitação do uso da laparoscopia com pneumoperitônio.